



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DA FRAGILIDADE EM IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO
Autor	CATHERINA ISDRA MOSZKOWICZ
Orientador	MARIA DA GRACA OLIVEIRA CROSSETTI

EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA REDUÇÃO DA FRAGILIDADE EM IDOSOS EM ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO

Autor: Catherina Isdra Moszkowicz

Orientador: Maria da Graça Oliveira Crossetti

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento impacta a vida de idosos na medida em que as doenças crônicas influenciam a capacidade funcional, possibilitando o desenvolvimento da Síndrome da Fragilidade (SFI), caracterizada pela diminuição da reserva energética e resistência reduzida aos estressores. O idoso frágil deve ser prioritário na atenção das políticas públicas de saúde. O estudo faz-se relevante ao demonstrar a importância do acompanhamento sistemático (AS) de idosos com fragilidade visando manter sua autonomia e independência. **Objetivo:** Analisar a redução da fragilidade em idosos frágeis ou aparentemente vulneráveis, em AS, submetidos a um plano de cuidados (PC) com intervenções de enfermagem (IE). **METODOLOGIA:** Estudo quase-experimental, sem grupo controle, com abordagem quantitativa e delineamento de séries temporais aprovado pelo CEP/ HCPA, nº 335.870. **População:** idosos em atendimento ambulatorial. **Amostra:** 60 sujeitos. **Crêterios de inclusão:** 60 anos ou mais, ter condições de deambular, 12 pontos ou mais no Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), cinco pontos ou mais na Escala de Fragilidade de Edmonton (EFE), apresentar características e fatores relacionados com dois a cinco dos DE definidos em um PC. **Exclusão:** não deambular, usar medicamento hipnótico ou sedativo. **Coleta de dados:** desenvolvida em quatro fases. Na 1ª foi aplicado instrumento de dados sociodemográficos, morbidades e condições de saúde, a EFE e MEEM, elencados DEs, definidos resultados de enfermagem (RE) e implementação de um PC com base nas ligações entre North American Nursing Diagnosis Association (NANDA I), Nursing Interventions Classification (NIC) e Nursing Outcomes Classification (NOC). No seguimento realizado em intervalos de quatro meses, durante 12 meses, houve a execução do PC, avaliação dos RE e reaplicação da EFE. **Análise:** por estatística descritiva para os resultados de 08 casos. **RESULTADOS PRELIMINARES:** 12 meses. Entre 22 idosos oito concluíram o seguimento. Caracterização: 08 sujeitos, 87,5% do sexo feminino, idade média 74 anos, 12,5% cor branca, 75% vive com cônjuge, 87,5% tem casa própria, 87,5% recebe aposentadoria ou pensão/benefício, 50% é católica, 50% autorrefere condição de saúde como boa, 62,5% com fraqueza/corpo, 50% sofreu quedas, 37,5% teve redução do peso no último ano. Dentre as comorbidades prevaleceram: Adenocarcinoma de Intestino, Diabetes Mellitus tipo 2, Hipertensão Arterial Sistêmica, Dor Crônica em Articulações, Depressão e Doença Cardiovascular. Quanto aos DEs previstos no PC apresenta-se o DE Mobilidade Física Prejudicada (DE1), elencado para 62,5 considerando 05 casos. Quanto aos RE para esse DE1 destacam-se Mobilidade (NOC1) em 100%, Desempenho da Mecânica corporal (NOC2) em 60,0% e Equilíbrio (NOC3) 20,0%. Para os indicadores definidos na NOC1 o Movimento das articulações foi avaliado como moderadamente comprometido, representando 80% na 1ª avaliação e 40% na última. Esse indicador foi avaliado como levemente comprometido e não comprometido para 20% no início 60% ao final. Para a NOC2 destaca-se o indicador - uso da postura sentada correta, avaliado como algumas vezes demonstrada em 33,3% na 1ª avaliação e 0% na última considerando 03 idosos. Em relação à evolução dos níveis de fragilidade destaca-se a ocorrência de fragilidade severa em 25% dos sujeitos na 1ª avaliação e 0% na última e fragilidade moderada em 25% e 12,5%, respectivamente. A ausência de fragilidade não apresentou ocorrência na 1ª avaliação, mas ocorreu em 25% na última. **CONCLUSÕES PRELIMINARES:** A efetividade das IE foi efetiva com a evolução de 25% dos casos do nível de fragilidade de severa para moderada 12,5% e leve 12,5%. No início do seguimento 50% dos casos foram classificados com fragilidade leve, vulnerável e ausência, ao término representaram 87%. Limitações: disponibilidade de horários e acesso dos sujeitos ao local da pesquisa.